

# PROJETO DE EXTENSÃO CUIDAR ESTÁ NO SANGUE ANO 2024

---

**Amanda Regina da Silva Góis**  
<https://orcid.org/0000-0003-4661-772X>

**Wylma Dannuza Guimaraes Bastos**  
<https://orcid.org/0000-0002-9908-4237>

**Paulo Filipe Candido Barbosa**  
<https://orcid.org/0000-0003-0608-1123>

**Ruan Gonçalves Silva**  
<https://orcid.org/0009-0007-0186-8417>

**Enilho Fernando Pereira Feitoza**  
<https://orcid.org/0009-0004-6214-7785>

**Lara Vitoriano Rodrigues Brito Lima**  
<https://orcid.org/0009-0000-4378-881X>

**Maria Eduarda Souza Silva**  
<https://orcid.org/0009-0005-1815-3843>

**Flávia Leticya Oliveira Santos**  
<https://orcid.org/0009-0004-7803-4830>

**RESUMO:** A transfusão de sangue é essencial para salvar vidas e apoiar procedimentos em saúde, mas a escassez de doadores é um desafio global. No Brasil, ações educativas são fundamentais para ampliar o número de doadores, enfrentando barreiras culturais e preconceitos. Este relato apresenta as atividades do projeto de extensão “Cuidar Está no Sangue”, desenvolvido pela Universidade de Pernambuco (UPE), campus Petrolina,

entre agosto de 2023 e agosto de 2024, com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre a doação de sangue. Foram realizados palestras, oficinas, panfletagem e dinâmicas em eventos locais, e em instituições de saúde, como um Hospital Universitário. Essas ações atingiram cerca de 400 pessoas, incluindo diferentes faixas etárias e perfis sociodemográficos. Uma das iniciativas de maior impacto ocorreu no serviço de saúde, onde as doações de sangue aumentaram 365% no mês seguinte, reforçando a importância de intervenções educativas direcionadas. Além de promover a conscientização, o projeto proporcionou aos estudantes uma formação prática e cidadã, consolidando o papel da extensão universitária na transformação social. O impacto das atividades foi registrado em resumos apresentados em eventos acadêmicos, destacando a relevância da divulgação científica. Conclui-se que o “Cuidar Está no Sangue” é uma ferramenta eficaz para educar a população, desmistificar preconceitos e promover a doação de sangue como prática social, contribuindo para a saúde pública e a formação cidadã.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Tecnologias Educacionais; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Doadores de Sangue.

## INTRODUÇÃO

A transfusão de sangue desempenha um papel fundamental na área da saúde, proporcionando benefícios a pacientes que necessitam de sangue e hemocomponentes para tratar doenças graves, prolongar e melhorar a qualidade de vida. Além disso, oferece suporte hemoterápico em procedimentos médico-cirúrgicos. Entretanto, a demanda por sangue e hemocomponentes frequentemente supera a oferta. Os serviços hemoterápicos enfrentam desafios constantes para manter estoques adequados e assegurar a qualidade dos hemocomponentes disponíveis (Brasil, 2019).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a recomendação para segurança transfusional é que cada país conte com uma população doadora entre 1% e 3% (Brasil, 2024). Para que os estoques de hemocomponentes atendam à demanda de transfusões, é fundamental aumentar o número de doadores. Esse objetivo pode ser alcançado por meio de políticas e ações que envolvam profissionais de saúde e instituições de ensino e assistência à saúde, promovendo educação sobre o tema e estabelecendo uma relação de confiança e segurança com o doador durante o processo de doação de sangue (Mendes *et al.*, 2022).

No Brasil, a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados visa garantir a autossuficiência do país neste setor e harmonizar as ações do poder público em todos os níveis de governo, implementada pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados – SINASAN (Art. 8º da Lei nº 10.205/2001) (Brasil, 2024). Entretanto, captar doadores de sangue é uma tarefa complexa que requer técnicas para proporcionar conhecimento e compreensão dos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos que envolvem a doação voluntária de sangue.

O Estado desempenha um papel essencial na captação de novos doadores, implementando políticas públicas e campanhas de conscientização para assegurar a disponibilidade de hemocomponentes para aqueles que necessitam. A criação de campanhas específicas para cada região do país, voltadas à captação de doadores ativos, é uma estratégia que o Brasil já adota e que deve ser aprimorada e intensificada (Mendes *et al.*, 2022).

No Brasil, faz-se necessário também promover um trabalho educacional voltado à conscientização e sensibilização da população, visto que o ato de doar sangue ainda é cercado por preconceitos e tabus. As ações de extensão universitária contribuem para esse objetivo, pois permitem redimensionar o papel da universidade dentro de um projeto popular de educação (Gadotti, 2017).

O presente estudo objetivou relatar a experiência de ações realizadas pelo projeto de extensão “Cuidar está no Sangue”, da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina, instituição à qual estão vinculados os autores do presente estudo, no período de agosto de 2023 até agosto de 2024.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que discorre acerca das atividades de extensão desenvolvidas no projeto de extensão “Cuidar está no Sangue”, constituído por discentes e docentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Petrolina, situada no Sertão do Vale do São Francisco, Pernambuco, Brasil.

As atividades de extensão a respeito do tema incluem palestras, oficinas e panfletagem, que visam conscientizar a comunidade sobre a importância dessas doações. As palestras esclarecem dúvidas e discutem o impacto das doações na vida de pacientes. As oficinas oferecem uma experiência prática, ensinando sobre os procedimentos de doação e incentivando o cadastro de doadores de sangue. Já a panfletagem leva informações diretas à população, distribuindo materiais em locais estratégicos para aumentar a visibilidade e estimular a doação. O público-alvo são pessoas não doadoras, não havendo distinção em idade, profissão ou demais fatores sociodemográficos.

Também são realizadas, semanalmente, reuniões com a equipe para desenvolvimento de novas estratégias e criação de materiais que visam uma maior captação de doadores. Durante essas reuniões, ocorre a preparação dos materiais e dinâmicas de forma detalhada. A equipe utiliza diversos recursos e outros materiais artesanais, para confeccionar peças que serão levadas ao público. Os próprios alunos se envolvem no processo, realizando pesquisas para encontrar as melhores abordagens e aplicando as técnicas aprendidas na confecção dos materiais, garantindo que estejam adequados e atrativos para o público-alvo.

A contabilização de pessoas alcançadas ocorreu através da contagem de panfletos entregues e contagem de participantes nas dinâmicas desde que não contabilizados os que receberam panfletos para não ocorrer duplicação de dados coletados.

## RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDAR ESTÁ NO SANGUE”

O projeto de extensão participou de um evento intitulado “Bora Petrolina” promovido pela prefeitura do município de Petrolina-PE e utilizaram jogos educativos abordando o tema com premiações para aqueles que participavam. Houve também panfletagem no local com direito a uma breve explicação. O público alcançado apresentou várias faixas etárias como idosos, adultos, adolescentes e crianças com distintas profissões.



**Figura 1:** Demonstração dos jogos educativos:A) Jogo de tabuleiro e B) “Verdade ou mito” - Petrolina-PE, Brasil. 2024.

**Fonte:** acervo próprio.

Outra atividade cumpriu o objetivo de atualizar os alunos e os preparar para atuar nas próximas ações. A atividade se constituiu na socialização de temas relacionados a doação de sangue em forma de seminário com apresentação expositiva dialogada entre os extensionistas e após a apresentação era debatido entre a equipe para socializar o que havia sido compreendido. A orientadora previamente disponibilizou os materiais e os temas.



**Figura 2:** Socialização dos temas - Petrolina-PE, Brasil. 2024.

**Fonte:** Acervo próprio

A terceira ação ocorreu dentro da UPE em um evento anual chamado “Semana de Enfermagem” que ocorreu em maio de 2024, a forma de disseminação de conhecimento que os extensionistas recorreram foi a panfletagem, acompanhada de uma breve explicação para o público presente.



**Figura 3:** Panfletagem na XIV Semana de Enfermagem - Petrolina-PE, Brasil. 2024.

Fonte: Acervo próprio

A quarta ação ocorreu no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf) em junho de 2024 com foco nos profissionais e acompanhantes dos pacientes. Os estudantes utilizaram recursos didáticos como dinâmicas de “verdadeiro ou falso” e também panfletagem abordando o referido assunto.



**Figura 4:** Ação no HU-Univasf - Petrolina-PE, Brasil. 2024.

Fonte: Acervo próprio

A quinta ação aconteceu no mês de julho de 2024 durante o evento anual conhecido como “Motochico” que ocorreu no Parque Municipal Josepha Coelho, situado no Município de Petrolina-PE. Esse evento reuniu inúmeros motoqueiros de outros Estados, bem como a própria população local para as atrações dispostas. Os extensionistas utilizaram a panfletagem como o principal recurso para a disseminação do conhecimento acerca da doação de sangue.





**Figura 5:** Ação no Motochico - Petrolina-PE, Brasil. 2024.

Fonte: Acervo próprio

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de um ano as ações, o projeto conseguiu alcançar um total 400 pessoas, dentre elas adultos, adolescentes, crianças e idosos foram agraciados com a disseminação de informação a respeito da doação de sangue. Essa experiência não apenas promoveu conscientização, mas também foi fundamental para a formação dos estudantes envolvidos no projeto. De acordo com Mendes et al. (2022) O enfermeiro atua não apenas no planejamento, coordenação e supervisão das campanhas de doação de sangue, mas também no incentivo e na promoção da fidelização de doadores, uma prática que os estudantes puderam vivenciar diretamente, contribuindo para sua formação como futuros profissionais comprometidos e capacitados.

Dentre as ações que mais se destacaram foi a realizada no HU-Univasf que demonstrou resultados significativos onde, após um mês foi realizado um levantamento que mostrou um aumento de 365% no quantitativo de bolsas de sangue destinadas ao hospital.

Antes da realização da ação, os registros de doadores no hospital estavam abaixo do necessário, devido sua demanda ser de cerca de 200 hemocomponentes mensais, comprometendo a qualidade do atendimento ao paciente, especialmente durante os períodos festivos. No mês antecedente à ação, a média de doadores era de apenas 20 pessoas por mês, evidenciando um quadro de escassez. Após a realização da ação, foram registradas 93 doações, refletindo a importância das intervenções educativas para sensibilização da população e promoção do ato de doação.

De acordo com Mesquita (2021) Para obter sucesso na captação de doadores, é essencial implementar ações, projetos e programas educativos que promovam a reflexão crítica. Esses esforços devem ter como objetivo educar, mobilizar e engajar o público, incentivando sua participação

Como produto dessas ações realizadas pela equipe do projeto foram publicados 8 resumos simples em anais de eventos locais englobando eventos na universidade como na XIV Semana de Enfermagem da UPE Campus Petrolina e na Semana Universitária da UPE, como também em eventos externos como no I Congresso de Urgência e Emergência do Vale do São Francisco realizado no município de Petrolina-PE.

A abordagem ampla e multifacetada do Cuidar está no Sangue evidência ser uma estratégia eficaz para a quebra de barreiras culturais e mitos, educar a população e criar uma nova consciência acerca da importância da doação de sangue. A continuidade dessas iniciativas ao longo dos anos é um papel essencial para que os resultados obtidos continuem se multiplicando e que a prática da doação se torne um hábito social.

## CONCLUSÃO

O projeto Cuidar está no Sangue, através de suas ações mostradas ao longo do capítulo, atua como uma importante ferramenta de mobilização e conscientização social. Ele busca disseminar informações verificadas, desmistificar assuntos relacionados à doação de sangue, combater tabus e preconceitos, esclarecer dúvidas comuns e corrigir ideias equivocadas sobre o processo de doação de maneira dinâmica e acessível ao público-alvo. Além disso, reforça a importância da doação de sangue regular, permitindo, dessa forma, aumentar o número de doadores e promover um impacto positivo na saúde pública e na formação cidadã.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde . Dia Mundial do Doador de Sangue 2019 | Sangue seguro para todos. 2019. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5950:diadoadorsangue2019&Itemid=838](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5950:diadoadorsangue2019&Itemid=838). acesso em 12 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde . Dezesseis a cada mil brasileiros doam sangue. 2019. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45520-dezesseis-a-cada-mil-brasileiros-fazem-doacao-de-sangue>. acesso em 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Até março deste ano, foram realizadas mais de 42 mil doações em Pernambuco. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/pernambuco/2024/junho/ate-marco-deste-ano-foram-realizadas-mais-de-42-mil-doacoes-em-pernambuco>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doação de Sangue. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue>. Acesso em: 17 jul. 2024.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

MENDES, Patrícia Aparecida Tavares; MATIAS, Daniela de Oliveira; BERLITZ, Maristela Moura; AGUIAR, Beatriz Gerbassi Costa. **Enfermagem em serviços de hemoterapia: reflexões acerca das políticas públicas voltadas ao sangue e hemocomponentes**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 4, e20210417, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0417>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MESQUITA, Nanci Felix et al. Dificuldades e estratégias relacionadas com a doação de sangue em um serviço de hemoterapia. *Rev. RENE : Revista da rede de enfermagem do nordeste*, Fortaleza, v. 22, e70830, 2021. Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/000077/00007721.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.